



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DOS CURSOS ¹.

CORREA, Julia Batista²; LAUXEN, Sirlei de Lourdes³; ZIMMERMANN, Andrew
Jonatan de Moura⁴;

Palavras-Chave: Avaliação. Projetos Pedagógicos. Qualidade das Instituições.

INTRODUÇÃO

O tema avaliação tem se destacado cada vez mais nas políticas públicas de educação como parte de um conjunto de ações para melhorar a qualidade das instituições de educação superior e por consequência a qualidade dos seus cursos de graduação. Por esse motivo, o presente trabalho visa deixar em evidência a importância da articulação entre o processo de Avaliação Institucional e os Projetos Pedagógicos de cursos de Graduação.

Na Universidade de Cruz Alta, a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos é realizada sistematicamente, assim como a avaliação externa e a auto avaliação institucional, que abrangem aspectos pedagógicos dos cursos e de infraestrutura. A pesquisa está ligada com a compreensão entre o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da avaliação institucional, e centra-se na questão de quais contribuições os resultados dos processos de avaliação institucional produzem no planejamento e nas ações do Projeto Pedagógico dos Cursos da Universidade de Cruz Alta.

O presente trabalho, objetiva analisar a forma como a avaliação institucional (interna e externa) está presente no cotidiano dos Cursos de Graduação e como se dá a utilização de seus resultados/dados na permanente construção e condução do Projeto Político dos Cursos (PPCs). Mais especificamente, visa avaliar a relação entre os PPCs de graduação e o processo de avaliação institucional; analisar como a avaliação institucional está presente no cotidiano dos

¹ Trabalho produzido pelo Projeto de pesquisa de Demanda Induzida AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DOS CURSOS: articulações possíveis, aprovado no edital n.º 61/2016.

² Acadêmica do quarto semestre do curso de Direito da Universidade de Cruz Alta. Bolsista do projeto de pesquisa de Demanda Induzida AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DOS CURSOS: articulações possíveis. E-mail: juliabwcc@gmail.com

³ Doutora em Educação. Professora do PPG em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social e do Curso de Pedagogia. Líder do Grupo de pesquisa intitulado Núcleo de Estudos e Pesquisas em práticas Sociais. E-mail: s.lauxen@hotmail.com

⁴ Acadêmico do décimo semestre do curso de Direito da Universidade de Cruz Alta. Bolsista do projeto de pesquisa de Demanda Induzida A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: desafios e possibilidades. E-mail: andrew.jonatam13@gmail.com



Cursos identificando seus instrumentos, formas de divulgação dos resultados e utilização de seus dados na permanente construção do PPCs, bem como identificar a metodologia de trabalho dos Coordenadores de Cursos e NDEs para orientar os professores a fazer uso dos dados fornecidos pelas avaliações institucionais.

METODOLOGIA

O contexto do estudo são os cursos de graduação da Universidade de Cruz Alta e os sujeitos envolvidos, os professores, NDEs, Coordenadores e Pró-Reitoria de Graduação. Para a coleta de dados, são propostas as seguintes técnicas e instrumentos: a) Pesquisa bibliográfica: leis, regulamentos, instrumentos de avaliação institucional e de cursos, artigos, livros que falem sobre a temática da avaliação; b) Análise documental: PPPI, PDI, PPCs, relatórios da CPA, relatórios de avaliações externas, atas das reuniões dos colegiados e NDEs; c) Entrevista semiestruturada com os sujeitos envolvidos.

A análise e interpretação dos dados, pela análise de conteúdo em razão da mesma oportunizar a análise qualitativa do problema em questão. Será operacionalizada de acordo com a orientação de Bardin, (2011) a partir de três fases: 1) pré-análise; 2) exploração do material; 3) o tratamento dos resultados, inferência e interpretação dos resultados.

A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO COTIDIANO DOS CURSOS

A Avaliação Institucional é hoje um desafio para todas as Instituições de Ensino Superior brasileiras, pois possibilita analisar suas ações administrativas, técnicas e pedagógicas de maneira contextualizada, crítica e participativa, permitindo perceber suas possibilidades e limitações, bem como apontar caminhos para a tomada de decisões em relação ao pensar e ao agir institucional, em busca da qualificação acadêmica e da gestão universitária.

É cada vez mais presente a necessidade das Instituições de Educação Superior para que programem processos de reorganização e reestruturação que lhes permitam enfrentar as demandas das transformações sociais externas e, também, das mudanças que atingem o cotidiano institucional. Estabelecer um diálogo entre as características mais marcantes da instituição e seus objetivos, direciona sua posição social e sua identidade educacional, deixando entrever seu grau de comprometimento com a busca da qualidade da educação que se propõe trabalhar.



A Avaliação Institucional é, por sua essência, um processo global no qual se revisa o que foi planejado e se constrói, continuamente, a IES, mediante processo de autoconhecimento. Nessa análise contínua, deve-se considerar principalmente a missão da instituição e o contexto em que está inserida, bem como sua trajetória histórica. Não é um processo que, isolado, resolva todos os problemas da instituição, mas que contribui para a sinalização dos mesmos e a efetiva reflexão sobre as alternativas mais eficazes. (SANCHES; RAPHAEL, 2006, p.108).

Sob a ótica da avaliação formativa, é possível trabalhar com perspectivas de emancipação, participação e colaboração, por meio das quais os sujeitos envolvidos no processo de avaliação podem negociar o propósito e os critérios de julgamento sob os quais serão avaliados. A perspectiva diagnóstica dos processos avaliativos resgata o princípio articulado da identificação dos problemas e da solução dos mesmos, num processo dialético de identificação de novos rumos para as universidades e das práticas em seu interior.

As Instituições de Educação estão construindo a concepção de que avaliar é um processo de mão dupla que, quando bem conduzido, proporciona o autoconhecimento e, na mesma proporção, um *feedback* das muitas ações e relações vividas no interior das instituições.

A RELAÇÃO ENTRE OS PPCS DE GRADUAÇÃO E O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

A partir do projeto instituído, alguns resultados já estão sendo alcançados, tais como a coleta de dados, feita através de pesquisas bibliográficas, em leis, regulamentos, instrumentos de avaliação institucional e de cursos, bem como a análise documental e leitura dos Projetos Pedagógicos dos cursos.

Os Projetos Pedagógicos emanam as concepções e finalidades da educação, bem como compreendem o processo de autogestão. O Projeto Pedagógico é o meio pelo qual a instituição dá sentido ao seu saber fazer, é sua realização concreta como *locus* do processo de ensino- aprendizagem por meio de ações dinâmicas e históricas.

Uma vez assim, os Projetos Pedagógicos não são mais compreendidos como cartas de intenções que atendem apenas às exigências administrativas ou burocráticas, mas são verdadeiros documentos que devem explicitar todo um processo de reflexão realizado pela instituição e seus atores, como forma de atender às Diretrizes Curriculares Nacionais, às necessidades da instituição e de sua comunidade acadêmica, respeitando e concretizando, assim, a identidade da escola.

Quando nos referimos aos Projetos Pedagógicos, nos referimos a um processo que aponta a organização interna da Instituição de Educação Superior e que define os perfis dos



profissionais que pretende formar, explicitando sua marca, sua missão, sua visão de sociedade e de Educação Superior. Também explicita a forma como planeja os cursos, as atividades e os projetos que pretende desenvolver na área de ensino e de extensão, organizando e mobilizando toda sua infraestrutura para alcançar tais objetivos. Ou seja, a estruturação do projeto é uma atividade conduzida de forma “consciente e organizada”, que objetiva “problematizar e compreender as questões postas pela prática pedagógica” (VEIGA, 2003, p.279).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos anos, as instituições de educação superior estão se preocupando em proceder à avaliação de suas estruturas e de seu funcionamento por meio da avaliação institucional, pois cresce a consciência de que as transformações que atingem as Instituições de Educação Superior, na verdade, acabarão sendo o mote para sua própria evolução, uma vez que no interior dos processos estão as cobranças por eficiência e eficácia.

Nesse contexto, os processos de avaliação interna ganham relevância quando são utilizados como fonte de dados e indicadores para a reestruturação dos Projetos Pedagógicos Institucionais e, em especial, dos Projetos Pedagógicos de Cursos.

A avaliação, se compreendida como um processo que busca redimensionar a democratização da educação tem posição de destaque nos processos educacionais, porque é por meio dela que se conquista maior autonomia, passando pela melhoria dos serviços das instituições educacionais. É a possibilidade de se configurar em um instrumento de prestação de contas à sociedade que a faz tão necessária para uma gestão eficaz.

REFERÊNCIAS

SANCHES, Raquel C. F. RAPHAEL, Hélia Sonia. **Projeto Pedagógico e Avaliação Institucional: articulação e importância.** Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior. Ano 11. v. 11, n. 1, mar., p. 103-113, 2006.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). **Projeto Político-Pedagógico da Escola – Uma construção possível.** Campinas, SP: Papyrus, 2003.